

**Domingo, 2 de novembro de 2025**

## **ASSUNTO - PUNIÇÃO ETERNA**

### **TEXTO ÁUREO: I JOÃO 1:9**

*“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”*

### **LEITURA RESPONSIVA: Isaías 55: 6, 7, 13; Salmo 103: 8, 9; Jeremias 31: 3**

6 Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

7 Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem mau e suas maquinações; e converta-se ao Senhor, pois ele terá misericórdia dele; e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

13 Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; E isso será glória para o SENHOR e sinal eterno, que não se apagará.

8 O Senhor é misericordioso e gracioso, lento para a ira e abundante em misericórdia.

9 Ele não repreenderá perpetuamente, nem guardará para sempre a sua ira.

3 O SENHOR me apareceu há muito tempo, dizendo: “Com amor eterno te amei; com amor leal a atraí para mim mesmo!

## **SERMÃO DA LIÇÃO**

### **A Bíblia**

#### **1. Mateus 4:23**

23 E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

## 2. Mateus 5:1, 2

1 E, vendo as multidões, subiu ao monte; e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos.

2 E, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:

## 3. Mateus 6:9-13

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

12 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.

## 4. II Samuel 11: 2-6, 14, 15, 26, 27

2 E aconteceu que, numa tarde, Davi se levantou do seu leito e andou passeando pelo terraço da casa do rei; e do terraço viu uma mulher que se estava lavando; e a mulher era muito formosa à vista.

3 Então Davi mandou perguntar pela mulher. E disseram: Não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?

4 Então Davi mandou mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela; pois ela estava purificada da sua imundícia; e ela voltou para sua casa.

5 E a mulher concebeu, e enviou mensageiros a Davi, dizendo: Estou grávida.

6 Então Davi enviou esta mensagem a Joabe: “Envie-me Urias, o heteu”. E Joabe enviou Urias a Davi.

14 E aconteceu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe, e a enviou pela mão de Urias.

15 E escreveu na carta, dizendo: Colocai Urias na vanguarda da batalha mais intensa e retirai-vos dele, para que seja ferido e morra.

26 Quando a mulher de Urias soube que seu marido estava morto, chorou por seu marido.

27 Passado o luto, Davi mandou buscá-la em sua casa, e ela se tornou sua esposa e lhe deu um filho. Mas o que Davi fez desagradou ao Senhor.

## **5. II Samuel 12: 1-7, 13, 15 (a criança) (para ,), 15 (era), 19 (quando Davi) (para :), 22, 24**

1 Então o Senhor enviou Natã a Davi. Este, aproximando-se, disse-lhe: Havia dois homens numa cidade: um rico e outro pobre.

2 O homem rico tinha rebanhos e manadas em grande número.

3 Mas o pobre não tinha nada, exceto uma cordeirinha que havia comprado e criado; ela cresceu junto com ele e com seus filhos; comia do seu próprio alimento, bebia do seu próprio copo, deitava-se no seu seio e era para ele como uma filha.

4 Certo dia chegou um viajante à casa do homem rico, e este não quis pegar uma das suas ovelhas ou um dos seus bois para dar de comer ao visitante que havia chegado; em vez disso, pegou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que havia chegado.

5 Então a ira de Davi se acendeu grandemente contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o Senhor, que o homem que fez tal coisa certamente morrerá.

6 E pela cordeirinha restituirá quatro vezes, porque fez uma coisa dessas e porque não se compadeceu.

7 Então Natã disse a Davi: Tu és o homem. Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e te livre das mãos de Saul;

13 Então Davi disse a Natã: Pequei contra o Senhor. Então Natã disse a Davi: O Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás.

15 ...o filho que a mulher de Urias dera a Davi, ... estava muito doente.

19 ...quando Davi viu que seus servos cochichavam, Davi percebeu que a criança estava morta:

22 E ele disse: Enquanto a criança ainda vivia, eu jejei e chorei; porque dizia: Quem sabe se Deus se compadecerá de mim, e a criança continuará viva.”?

24 Então Davi consolou Bate-Seba, sua mulher. Teve relações com ela, e ela teve um filho, a quem Davi deu o nome de Salomão; e o SENHOR o amou..

## **6. Salmo 51: 1-12**

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua misericórdia; conforme a tua grande clemência, apaga minhas transgressões!.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu reconheço as minhas transgressões, e trago sempre presente o horror do meu pecado.

4 Pequei contra ti, contra ti somente, e pratiquei o mal que tanto reprovias, Portanto, justa é a tua sentença, e incontestável, ao julgar-me condenado.

5 Eis que eu fui formado em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.

6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro de mim um espírito inabalável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu santo espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito disposto a obedecer.

## **7. Hebreus 8:12**

12 Porque serei misericordioso para com as suas iniquidades, e dos seus pecados e das suas iniquidades não me lembrarei mais.

## **Ciência e Saúde**

### **1. 35 : 30 (para .)**

O desígnio do Amor é reformar o pecador.

### **2. 497 : 9 (Nós)-12**

Reconhecemos o perdão divino dos pecados na destruição do pecado e na compreensão espiritual que expulsa o mal como irreal. Mas a crença no pecado é punida enquanto ela perdurar.

### **3. 405:22-24**

Seria melhor ser exposto a todas as pragas da Terra do que suportar os efeitos cumulativos de uma consciência culpada.

### **4. 404: 12-16**

Se o mal cessar na mente mortal arrependida, enquanto seus efeitos ainda permanecem no indivíduo, você pode remover essa desordem à medida que a lei de Deus for cumprida e a reforma cancelar o crime. O pecador saudável é o pecador endurecido.

## **5. 19:17-28**

Cada pontada de arrependimento e sofrimento, cada esforço de reforma, cada bom pensamento e ação nos ajudarão a compreender a expiação de Jesus pelo pecado e a aumentar sua eficácia; mas se o pecador continua a orar e a se arrepender, a pecar e a se arrepender, ele tem pouca participação na expiação — na reconciliação com Deus — pois lhe falta o arrependimento prático, que reforma o coração e capacita o homem a fazer a vontade da sabedoria. Aqueles que não conseguem demonstrar, pelo menos em parte, o Princípio divino dos ensinamentos e da prática de nosso Mestre não têm parte em Deus. Se vivermos em desobediência a Ele, não devemos sentir segurança, embora Deus seja bom.

## **6. 242: 1-20**

Por meio do arrependimento, do batismo espiritual e da regeneração, os mortais abandonam suas crenças materiais e sua falsa individualidade. É apenas uma questão de tempo até que "todos Me conhecerão [a Deus], desde o menor deles até o maior". A negação das reivindicações da matéria é um grande passo em direção às alegrias do Espírito, à liberdade humana e ao triunfo final sobre o corpo.

Só existe um caminho para o céu, para a harmonia, e Cristo, na Ciência divina, nos mostra esse caminho. É não conhecer nenhuma outra realidade — não ter outra consciência da vida — além do bem, de Deus e Seu reflexo, e elevar-se acima da chamada dor e do prazer dos sentidos.

O amor-próprio é mais opaco do que um corpo sólido. Em paciente obediência a um Deus paciente, trabalhem para dissolver, com o solvente universal do Amor, o diamante do erro — a obstinação, a autojustificação e o amor-próprio — que guerreia contra a espiritualidade e é a lei do pecado e da morte.

## **7. 405: 5-21**

A Ciência Cristã ordena ao homem que domine as propensões — que mantenha o ódio em suspenso com a bondade, que conquiste a luxúria com a castidade, que se vingue com a caridade e que supere o engano com a honestidade. Sufoque esses erros em seus estágios iniciais, se não quiser alimentar um exército de conspiradores contra a saúde, a felicidade e o sucesso. Eles o entregarão ao juiz, o árbitro da verdade contra o erro. O juiz o entregará à justiça, e a sentença da lei moral será executada sobre a mente e o corpo mortais. Ambos serão algemados até que o último centavo seja pago — até que você tenha acertado suas contas com Deus. "Tudo o que o homem semear, isso também ceifará." O homem bom finalmente pode superar seu medo do pecado. Esta é a necessidade do pecado — destruir a si mesmo. O homem imortal demonstra o governo de Deus, o bem, no qual não há poder para pecar.

## **8. 316: 3-11**

O homem real, estando ligado pela Ciência ao seu Criador, basta que os mortais se afastem do pecado e percam de vista a individualidade mortal para encontrar Cristo, o homem real, e sua relação com Deus, e reconhecer a filiação divina. Cristo, a Verdade, foi demonstrado por meio de Jesus para comprovar o poder do Espírito sobre a carne — para mostrar que a Verdade se manifesta por seus efeitos sobre a mente e o corpo humanos, curando doenças e destruindo o pecado.

## **9. 522 : 29-1**

A Vida, a Verdade e o Amor produzem morte, erro e ódio? O criador condena a Sua própria criação? O Princípio infalível da lei divina muda ou se arrepende? Não pode ser assim.

## **10. 5: 3-11**

A tristeza por um erro cometido é apenas um passo em direção à reforma, e o passo mais fácil. O próximo e grande passo exigido pela sabedoria é o teste da nossa sinceridade — ou seja, a reforma. Para isso, somos colocados sob o estresse das circunstâncias. A tentação nos incita a repetir a ofensa, e a desgraça vem em troca do que é feito. Assim será para sempre, até que aprendamos que não há desconto na lei da justiça e que devemos pagar "o último centavo".

## **11. 6: 3 (Divino)-5, 11-22**

O Amor Divino corrige e governa o homem. Os homens podem perdoar, mas somente este Princípio divino reforma o pecador.

Causar sofrimento como resultado do pecado é o meio de destruir o pecado. Todo suposto prazer no pecado proporcionará mais do que seu equivalente em dor, até que a crença na vida material e no pecado seja destruída. Para alcançar o céu, a harmonia do ser, precisamos compreender o Princípio divino do ser.

"Deus é Amor." Mais do que isso não podemos pedir, mais alto não podemos olhar, mais longe não podemos ir. Supor que Deus perdoa ou pune o pecado conforme Sua misericórdia é buscada ou não é interpretar mal o Amor e fazer da oração a válvula de escape para o mal.

## **12. 357 : 1-5**

Em justiça comum, devemos admitir que Deus não punirá o homem por fazer o que Ele o criou capaz de fazer e sabia desde o princípio que o homem faria. Deus é "tão puro de olhos que não pode ver o mal".

## **13. 16:27, 29, 31**

Nosso Deus Pai-Mãe, todo harmonioso,

Adorável.

Teu reino chegou; Tu estás sempre presente.

## **14. 17: 2-3, 5, 7, 10-11, 14-15**

Capacita-nos a saber — assim como no céu, na terra — que Deus é onipotente, supremo.

Dê-nos graça para hoje; alimente os afetos famintos;

E o Amor se reflete no amor;

E Deus não nos deixa cair em tentação, mas nos livra do pecado, da doença e da morte.

Pois Deus é infinito, todo-poderoso, toda Vida, Verdade, Amor, acima de tudo e Tudo.

## **15. 23:10 (eventualmente)**

...eventualmente tanto o pecado quanto o sofrimento cairão aos pés do Amor eterno.